



ATA Nº 13 (TREZE) DO CONSELHO MUNICIPAL DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO CULTURAL, ARTÍSTICO E PAISAGÍSTICO DE CONSELHEIRO LAFAIETE – COMPHAP - BIÊNIO 2022/2024.

Aos vinte oito dias do mês de junho de dois mil e vinte e três, às quinze horas, no Centro Cultural “Solar do Barão de Suassuí”, em Conselheiro Lafaiete, reuniram-se os membros titulares e suplentes para reunião do Comphap. Os conselheiros presentes: Amanda Alvarenga; Sônia Cardoso; Rodrigo Gonçalves; Andrea Lopes, Raquel Jardim, José Carlos Vieira; Luiz Vitoreti; Mauro Dutra. Convidados: Padre Daniel Marcos Lima – Pároco da Paróquia de São Sebastião em Conselheiro Lafaiete; a tesoureira da paróquia a senhora Elaine Barbosa de Faria; o senhor Claudiney Luzia Toledo, sócio proprietário da empresa Toledo Construção e restaurações; o Secretário de Cultura do município o senhor José Geraldo de Almeida (Geraldo Lafayete). Após saudação e apresentações de todos os presentes, a presidente Amanda passou a palavra para o Secretário de Cultura que explicou aos conselheiros que o pároco Daniel esteve na Secretaria de Cultura solicitando informações sobre a utilização do recurso do Fundo de Preservação do Patrimônio para a obra de restauro dos elementos artísticos da Capela Mor e a pintura de Santa Cecília no coro da igreja de São Sebastião. Sendo assim, o secretário solicitou a presença do padre Daniel, e da empresa responsável pelo projeto de conservação e restauro, para que ambos explicassem na reunião do conselho o projeto e a proposta da intervenção no bem. Em 22 de abril de 1903, o então padre Américo Adolfo Taitson, 12º pároco da matriz de Nossa Senhora da Conceição de Queluz, fez o pedido à Cúria Metropolitana de Mariana para construção de uma Capela em honra ao Mártir São Sebastião. Em 31 de maio de 1931, ocorreu a benção da pedra fundamental para construção do novo templo. A Capela tornou-se Paróquia de São Sebastião em 1941, o pároco o Monsenhor Antônio José Ferreira, que permaneceu à frente da paróquia até sua morte em 1985, sendo substituído por seu irmão o padre Ermano José Ferreira, até falecer em 2004. Foi o Cônego Moreira que contratou o artista italiano Pietro Gentili, que pintava a Capela de São José do Seminário Maior de Mariana, para fazer as pinturas da cúpula da capela-mor e a pintura de Santa Cecília no coro da igreja. Padre Daniel, explica que a paróquia não prover de condições financeiras para realizar o restauro da capela mor e do forro, e, sendo um bem que faz parte da história da antiga